

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

FINALMENTE GARGALO QUE IMPEDE ENTRADA DE NAVIOS MAIORES NO PORTO DE VITÓRIA ESTÁ PRÓXIMO DO FIM

# Preparação para dragagem da baía está pronta



ROCHA. Além da dragagem, também será eliminada uma rocha na baía de evolução, onde os navios manobram. FOTO: GILDO LOYOLA

## Codesa espera apenas liberação de licença ambiental para dar início às obras

### DENISE ZANDONADI

O trabalho de preparação para início da dragagem da Baía de Vitória e derrocagem (remoção) da pedra localizada na bacia de evolução já está pronto e a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) aguarda apenas a liberação da licença ambiental. A expectativa é que nos próximos dias esta etapa esteja concluída.

O processo de licenciamento ambiental é feito pela Secretaria estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) e, conforme informação da assessoria de comunicação da Codesa, a análise do processo está sendo feito de forma rápida. O estudo da água do canal já está pronto e faltam outros detalhes para que as obras comecem.

A dragagem da baía e a derrocagem da pedra vão am-

pliar a profundidade do canal de navegação para 12,5m e o calado dos navios passará para 11,5m. O resultado será a entrada no porto de embarcações com maior capacidade de carga. A obra foi paralisada em 2002 e agora foi feita nova licitação.

**Retirada.** Na dragagem do canal de acesso e da bacia de evolução – que começa nas imediações da Terceira Ponte e vai até os cais de Capuaba, Paul e Vitória – serão retirados 500 mil metros cúbicos de lama e areia. O material será jogado em uma área que será definida no processo de licenciamento ambiental. Inicialmente, a previsão é que seja jogado nove quilômetros mar adentro, a partir da Terceira Ponte, mas a definição ficará a cargo do Iema.

A partir da concessão da licença do Iema, a draga que fará o trabalho sairá do Rio de Janeiro e em 24 horas estará em Vitória, segundo a assessoria da Codesa. Para acelerar o trabalho, poderá ser dada uma licença provisória para que as obras comecem o mais rápido possível. O resultado esperado com

os investimentos é o atendimento às reivindicações dos importadores e exportadores e o incremento de cerca de 20%, no mínimo, na movimentação das cargas nos portos. O custo da obra, que será feita pela Bandeirantes Dragagem e Construção, é de R\$ 5,904 milhões. O prazo estipulado é de 190 dias, mas a obra poderá ser concluídas antes do prazo.

Além da dragagem, está prevista a pavimentação de

1,2 km da estrada de acesso ao cais de Capuaba, construção do centro administrativo, de novas portarias, posto de inspeção sanitária, cercamento da área alfandegada do cais de Capuaba, implantação de vigilância eletrônica no cais de Capuaba e Vitória, aquisição de novos equipamentos para a guarda portuária. Além disso, será feita a recuperação e modernização do sistema de iluminação em Capuaba e Vitória.

### CONHEÇA O PROCESSO

■ **Solução.** A dragagem e a derrocagem da pedra vão ampliar a profundidade do canal de navegação para 12,5m e o calado dos navios passará para 11,5m. O resultado será a entrada no porto de embarcações com maior capacidade de carga.

■ **Custo.** Os investimentos previstos pela Codesa para o primeiro semestre deste ano totalizam R\$ 19 milhões.

■ **Outras.** Está prevista a

pavimentação de 1,2 km da estrada de acesso ao cais de Capuaba, construção do centro administrativo, a construção de novas portarias e posto de inspeção sanitária, cercamento da área alfandegada em Capuaba e outros benefícios.

■ **Retomada.** As obras de dragagem da Baía de Vitória e derrocagem já foram iniciadas várias vezes sendo que a última interrupção ocorreu em 2002.